



INSTITUTO
OPY



2025

**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES**

EXPEDIENTE

Presidente do Conselho

Otávio Ferreira da Silveira

Diretora-Presidente

Heloisa Oliveira

Coordenação de Projetos e Operações

Andreia Lavelli Petry

Comunicação

LAM Comunicação

Parceiros Estratégicos e Apoiadores

Ciari Moreira

Curar Saúde

Frente Parlamentar Mista de Saúde

Fundação José Luiz Egydio Setúbal

GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas

Rede Brasileira de Letramento em Saúde - Rebrals

Rede Nacional Primeira Infância - RNPI

Trench Rossi Watanabe

Arte e Diagramação

BrunByt



Sumário

Apresentação 04

Sobre o Instituto 05

Quem somos 08

Nossas Escolhas Estratégicas..... 10

Eixos de Atuação 13

Espaços de Articulação 26

Transparência 33





Apresentação

O ano de 2025 foi de muito aprendizado e pautamos nossa atuação com foco no Cuidado dos Primeiros Mil Dias de Vida, olhando para o que acontece nos municípios onde as políticas de fato se concretizam, e na Promoção da Saúde, tratando especialmente da importância de uma Alimentação Adequada e para a importância dos Ambientes Alimentares.

Formalizamos uma parceria com o Governo do Estado de Sergipe, para dar início à segunda etapa do nosso projeto voltado para a melhoria da saúde materno-infantil em seis municípios do Estado, baseado na experiência que tivemos na primeira etapa, no município de São Cristóvão, onde atuamos na orientação das equipes técnicas do Município e preparamos um material com um passo a passo baseado nas ações realizadas, para que pudesse ser utilizado em outros municípios e avaliada a sua efetividade na integração das políticas de saúde, educação e assistência social voltadas ao cuidado com a gestante, mães e crianças.

Em parceria com Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Ambiente Alimentar e Saúde – GEPPAAS, da UFMG, iniciamos o Projeto Ambiente Alimentar Saudável em Hospitais, com uma experiência piloto no Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro – HMDC, em Belo Horizonte. Esse projeto se baseia na compreensão de que os ambientes alimentares exercem influência direta sobre as escolhas alimentares. No caso dos hospitais essa influência se torna ainda mais relevante, não apenas por serem espaços voltados à promoção e recuperação da saúde, mas também

por serem importantes ambientes de trabalho, nos quais um grande contingente de profissionais realiza, de forma recorrente, a maior parte de suas refeições durante jornadas prolongadas e frequentemente estressantes.

Participamos de diversas iniciativas que pautaram a Saúde, em especial de gestantes e crianças, a sua prioridade nas políticas públicas e acompanhamos importantes propostas que tramitaram no Congresso Nacional. Junto com parceiros estratégicos fizemos articulação e incidência por melhores leis e políticas e pela transparência na alocação dos recursos destinados à saúde, desenvolvendo o projeto Emendas na Saúde – Reduzindo Desigualdades 2025, que tem como objetivo oferecer subsídios para melhor alocação dos recursos das emendas parlamentares destinadas à Saúde.

Ao longo do ano de 2025, seguimos com nossa estratégia de atuação, realizamos projetos, firmamos parcerias e alianças, intensificamos nossa participação em redes e movimentos estratégicos, e em espaços privilegiados de debate sobre Promoção de Saúde e Primeira Infância, sempre com o objetivo de fortalecer e integrar políticas públicas para a promoção da saúde, criação de hábitos saudáveis e a importância do cuidado com os primeiros mil dias de vida.

Boa leitura!

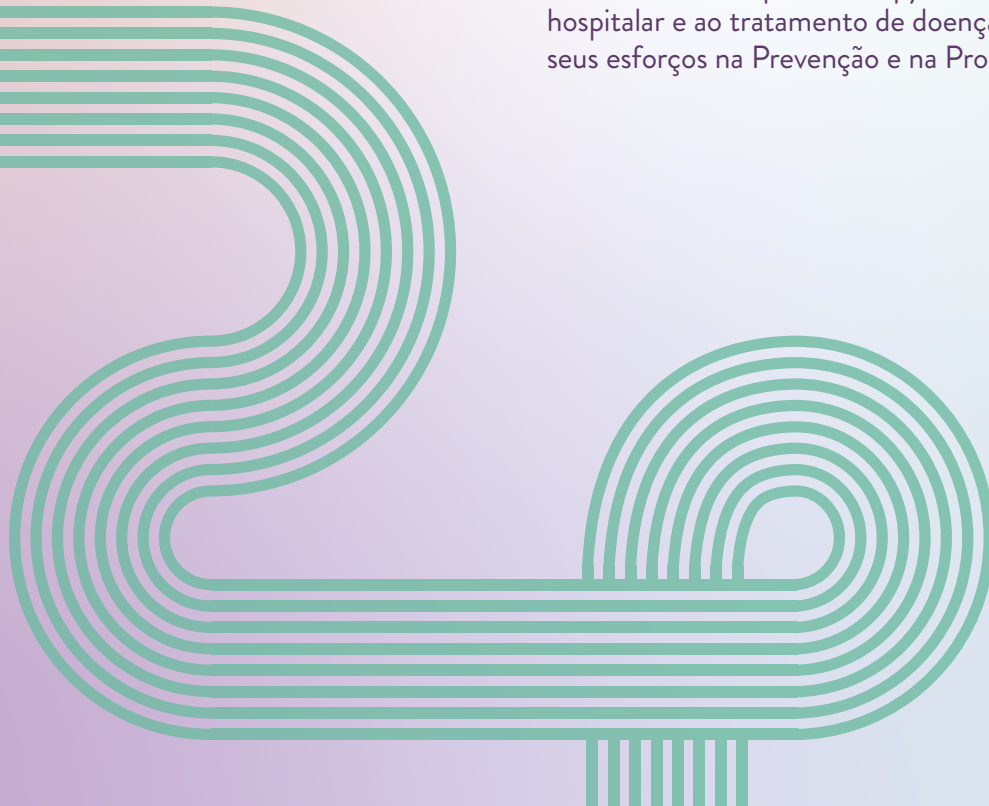
Heloisa Oliveira

Diretora-presidente



Sobre o Instituto Opy

Somos uma organização filantrópica, sem fins lucrativos, criada a partir do propósito da empresa Opy Health de reafirmar seu compromisso com a promoção da saúde no Brasil. O Instituto Opy atua de forma complementar à sua instituição mantenedora: enquanto a Opy Health está voltada ao ambiente hospitalar e ao tratamento de doenças, o Instituto concentra seus esforços na Prevenção e na Promoção da Saúde.





Nosso Propósito

Nosso propósito é contribuir para uma sociedade efetiva na promoção da saúde focando no Cuidado dos Primeiros Mil Dias de Vida e na Promoção de uma Alimentação Adequada e de Hábitos de Vida Saudáveis, contribuindo para redução de fatores de risco associados às Condições Crônicas Não Transmissíveis e das desigualdades de acesso aos serviços.

Nossa Missão

Abraçamos a desafiadora missão de contribuir para a transformação do setor da saúde, com foco em ações de promoção da Saúde e prevenção de doenças. Essa não é uma tarefa simples, diante dos inúmeros desafios de um país complexo, de dimensões continentais e marcado por profundas desigualdades sociais. Esses fatores reforçam nosso compromisso com a promoção da saúde de crianças e gestantes, o incentivo à alimentação adequada e a hábitos de vida saudáveis, bem como a redução de fatores de risco associados às condições crônicas não transmissíveis.

Nossos Valores

Para atingir seus objetivos, o Instituto conduz suas atividades orientado pelos seus valores centrais de **sustentabilidade** do setor de saúde pública, **respeito** às pessoas, à **diversidade, integridade e transparência** das ações de promoção da saúde.





O Instituto Opy atua de forma alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda global da Organização das Nações Unidas (ONU) com as seguintes metas priorizadas:



Prevenção e enfrentamento dos desvios nutricionais – ODS 2 - Metas 2.1 e 2.2



Mortalidade infantil e materna por causas evitáveis – ODS 3 - Meta 3.2

Imunização - Cobertura vacinal – ODS 3 - Meta 3.8

Aleitamento Materno - ODS 3 - Meta 3.2

Prevenção e enfrentamento dos desvios nutricionais – ODS 3 - Meta 3.4



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles – ODS 10 – Meta 10.2



Incentivar e promover parcerias multissetoriais (públicas, público-privadas e com a sociedade civil) – ODS 17 – Metas 17.16 e 17.17





[apresentação](#) | [sobre o instituto](#) | [nossas escolhas estratégicas](#) | [eixos de atuação](#) | [espaços de articulação](#) | [transparência](#)

Quem somos



Heloisa Oliveira
Diretora-Presidente



Andreia Lavelli Petry
Coordenação de Projetos e Operações



[apresentação](#) | [sobre o instituto](#) | [nossas escolhas estratégicas](#) | [eixos de atuação](#) | [espaços de articulação](#) | [transparência](#)



Otávio Silveira
Presidente
Conselho de Administração



Hércio Tokeshi
Conselheiro
Diretor da IG4 Capital



Rogério Bolzani Caldas
Conselheiro
Operating Partner e Diretor da IG4 Capital



Mateus Renault
Conselheiro
CEO Opy Health



Raquel Ajub Moysés
Conselheira
Médica Especialista



Nossas escolhas estratégicas

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”

O Cuidado nos Primeiros Mil Dias de Vida

O cuidado nos Primeiros Mil Dias de Vida — da gestação até o segundo ano — constitui uma fase decisiva de intensas transformações físicas, cognitivas e emocionais, com impactos duradouros no crescimento e no desenvolvimento da criança. Trata-se da janela de oportunidade mais estratégica do ciclo de vida, na qual, decisões, políticas e intervenções têm efeitos significativos no curto e no médio prazo, influenciando trajetórias de saúde, aprendizagem e bem-estar.

Nesse período, além da prevenção de doenças, estabelecem-se as bases para hábitos saudáveis e para o desenvolvimento integral. A área da Saúde assume papel central como eixo articulador, capaz de integrar diferentes políticas públicas voltadas à primeira infância, potencializando resultados e promovendo respostas mais coordenadas e efetivas para o desenvolvimento infantil.





Promoção da Saúde

A promoção da saúde no Brasil se concretiza, sobretudo, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), com destaque para a Atenção Primária à Saúde, porta de entrada do sistema e espaço estratégico de cuidado contínuo e próximo das comunidades. É nos territórios, especialmente junto às populações mais vulneráveis, que se desenvolvem ações integradas de prevenção, cuidado e promoção da saúde, com potencial de impactar de forma significativa as condições de vida e bem-estar das famílias. Nesse contexto, o fortalecimento de leis e políticas públicas é fundamental para ampliar a promoção da saúde e qualificar a atenção básica em todo o país.

O incentivo a hábitos saudáveis ao longo do curso de vida — com início na gestação e continuidade na infância e na vida adulta — é fundamental para a redução dos fatores de risco associados às Condições Crônicas Não Transmissíveis (CCNTs). Estratégias que promovem alimentação adequada, atividade física, saúde mental e ambientes saudáveis contribuem para a prevenção dessas condições e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Alimentação Saudável

A promoção da alimentação saudável permanece como um pilar fundamental na redução de fatores de risco associados a doenças e condições crônicas, reconhecendo-se a nutrição como elemento determinante para a diminuição de sua incidência e gravidade.

No contexto materno-infantil, destaca-se a importância do cuidado nutricional durante a gestação, aliado à promoção da amamentação exclusiva até os seis meses de vida e à adequada introdução alimentar a partir desse período. Tais práticas são fundamentais para a formação de hábitos alimentares saudáveis desde a primeira infância. Nesse sentido, assegurar a oferta de nutrientes essenciais, estimular a interação da criança com o ambiente e favorecer o desenvolvimento cognitivo e emocional configuram-se como pilares indispensáveis para um crescimento saudável e integral.

Ressalta-se, ainda, que ao longo da gestação os aspectos nutricionais desempenham papel central na saúde materna e neonatal. A adoção de uma alimentação adequada contribui para a redução do risco de ocorrência de condições como obesidade, diabetes e alergias alimentares, além de garantir os substratos necessários para uma lactação segura e eficaz.





Letramento em Saúde

Letramento em Saúde são as habilidades das pessoas para acessar, compreender e usar informações e serviços de saúde para si e para os outros.

Frente aos desafios da grande assimetria de conhecimento, informações e acesso aos serviços de saúde, a OMS identifica o Letramento em Saúde como uma das 3 estratégias para redução da desigualdade de acesso aos serviços de saúde, melhorando a qualidade de vida, longevidade produtiva e a sustentabilidade de sistemas de saúde.

Ambiente Alimentar Saudável

O conceito de ambiente alimentar tem sido amplamente utilizado como uma abordagem analítica para compreender as interações entre o contexto em que as pessoas estão inseridas, seus padrões alimentares e a sindemia que envolve obesidade, desnutrição e mudanças climáticas (Downs et al., 2020). Nessa perspectiva, aspectos como disponibilidade, acessibilidade financeira, conveniência, promoção, qualidade e sustentabilidade de alimentos e bebidas configuram-se como dimensões centrais para a avaliação desses ambientes.

Entendido como a interface entre o consumidor e o sistema alimentar, o ambiente alimentar abrange diferentes contextos, entre os quais se destacam os ambientes organizacionais, como escolas, hospitais e locais de trabalho. Esses espaços exercem influência direta sobre as escolhas alimentares, na medida em que moldam as opções disponíveis e as condições de acesso aos alimentos.

No caso dos hospitais, essa influência torna-se ainda mais relevante. Além de serem instituições voltadas à promoção e recuperação da saúde, constituem-se também como importantes ambientes de trabalho, nos quais um grande contingente de profissionais realiza, de forma recorrente, a maior parte de suas refeições durante jornadas prolongadas e frequentemente estressantes. Dessa forma, o ambiente alimentar hospitalar assume papel estratégico tanto na promoção de práticas alimentares saudáveis quanto na construção de um espaço coerente com os princípios de cuidado integral à saúde.





Eixos de Atuação

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 foram estruturadas a partir de eixos estratégicos que orientam de forma integrada o planejamento, a execução e o monitoramento das iniciativas. Essa organização permitiu alinhar diferentes frentes de trabalho — como cuidado nos primeiros mil dias, promoção da saúde, incidência política, comunicação e sustentabilidade — garantindo coerência institucional, maior efetividade das ações e fortalecimento do impacto gerado na promoção do desenvolvimento integral na primeira infância.

Eixo I – Cuidado nos Primeiros Mil Dias

Iniciativas voltadas à qualificação do cuidado desde a gestação até os dois anos de vida, incluindo estratégias de pré-natal e articulação com redes locais de saúde.

Nesse contexto, foi desenvolvido o **Projeto Sergipe - Melhoria da Saúde Materno-Infantil**, com foco no fortalecimento das ações de atenção materno-infantil no território, por meio da integração entre atores locais, apoio ao fortalecimento das capacidades técnicas dos gestores e fortalecimento das redes de atenção à saúde voltadas à primeiríssima infância.

Projeto Sergipe - Melhoria da Saúde Materno-Infantil

Em 2025, o Projeto Jornada dos Mil Dias da Criança passou a denominar-se **Projeto Sergipe – Melhoria da Saúde Materno-Infantil**, marcando uma nova fase de estruturação da metodologia e expansão da iniciativa. Ao longo do ano, foi concluída a sistematização das metodologias utilizadas, resultando na elaboração do Manual de Passo a Passo para a Melhoria da Saúde Materno-Infantil, que apresenta de forma estruturada as etapas, estratégias e abordagens adotadas durante o Projeto desenvolvido em São Cristóvão.





No âmbito da expansão de território, o Projeto Sergipe foi planejado para que a experiência ocorresse em cinco novos municípios, além da continuidade das ações em São Cristóvão, totalizando seis municípios no estado de Sergipe. Esse processo envolveu articulação com representantes da Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania de Sergipe, que coordena as políticas de Primeira Infância no Estado, para definição dos critérios de seleção dos municípios, sendo escolhidos os municípios de Estância, Itaporanga d'Ajuda, Lagarto, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão, para a continuidade do projeto e acordada a formalização da parceria institucional com o Governo do Estado, bem como foi pactuado o apoio governamental para disponibilização de espaços para formação de equipes e mobilização dos municípios escolhidos para participação nas atividades formativas previstas nesta fase do projeto.

Também foram selecionados os parceiros técnicos para execução do Projeto. A consultoria responsável pelas ações formativas conduzirá os workshops intersetoriais com as equipes técnicas das secretarias municipais e realizará o acompanhamento contínuo dos municípios, por meio de rotinas de gestão síncronas e suporte assíncrono.

A consultoria de Monitoramento e Avaliação será responsável pela avaliação dos resultados do Projeto, análise das práticas, percepções e capacidades institucionais das equipes municipais, bem como pela elaboração da Teoria da Mudança do projeto. O módulo de Letramento em Saúde seguirá sendo orientado por especialistas da Universidade de Brasília-UNB e da Rede Brasileira de Letramento em Saúde-REBRALS.

Em dezembro de 2025, foi assinado o Protocolo de Intenções entre o Instituto Opy e o Governo do Estado de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania - SEASIC, formalizando a implementação do Projeto Sergipe – Melhoria da Saúde Materno-Infantil, com apoio do Governo Estadual. Na ocasião, também foi pactuado o cronograma de realização do Seminário com Gestores Municipais e dos Workshops de formação das equipes municipais, marcando o início de implementação do Projeto, nesta segunda fase.





Eixo II – Promoção da Saúde

Ações para fortalecimento do letramento em saúde e promoção de hábitos saudáveis, especialmente na alimentação e cuidado integral.

Nesse âmbito, foi desenvolvido o **Projeto Ambiente Alimentar Saudável em Hospitais**, com foco na promoção da alimentação adequada e saudável em ambientes hospitalares.

Projeto Ambiente Alimentar Saudável em Hospitais

O Projeto Ambiente Alimentar Saudável em Hospitais avançou em sua fase de pesquisa, articulação institucional e desenvolvimento de produtos técnicos e educativos. A equipe do Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Ambiente Alimentar e Saúde (GEPPAAS/UFMG) iniciou a pesquisa de campo no Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC), com coleta de dados realizada no primeiro semestre de 2025.

Com o objetivo de intercâmbio técnico, foi realizada uma visita ao Hospital Delphina Aziz, em Manaus, com a participação de especialistas da UFMG, com o objetivo de conhecer experiências e práticas relacionadas à área de nutrição do Hospital. A programação incluiu reuniões com as equipes de nutrição institucional e clínica, acompanhamento de aula do projeto GastrOpy, além de visitas à feira do SEPROR, ao Mercado Adolpho Lisboa e à horta do Projeto Verde Vida, localizada no interior do hospital.





A partir da pesquisa realizada no HMDCC, foram elaborados o Relatório de Pesquisa, a Nota Técnica e Cartilhas de Orientações voltadas à gestão da nutrição institucional e aos estabelecimentos comerciais do ambiente hospitalar. Paralelamente, a partir dos desafios identificados, foi iniciado em parceria com o GEPPAAS/UFGM, um conjunto de ações educativas voltadas à qualificação e fortalecimento das práticas no ambiente hospitalar. Essas ações contemplaram a produção de vídeos instrutivos e educacionais, podcasts com entrevistas de especialistas, e-books orientativos e a realização de palestras sobre alimentação adequada e saudável, com foco nos públicos que convivem no ambiente hospitalar.

Também foram realizadas reuniões com a gestão do HMDCC e com representantes da área de Assistência Médica daquele hospital para apresentação dos resultados da pesquisa e definição dos encaminhamentos para a continuidade do Projeto.





Alimentação saudável nos estabelecimentos comerciais em âmbito hospitalar

Prezado Comerciante,

Esta cartilha apresenta recomendações do Guia alimentar para a população brasileira (Brasil, 2014) visando a escolhas alimentares mais saudáveis, com informações importantes sobre a comercialização dos alimentos. O Guia alimentar para a população brasileira é um documento oficial do Ministério da Saúde.



Alimentação saudável em Serviços de Alimentação em âmbito hospitalar

Prezado Gestor,

Esta cartilha foi desenvolvida para auxiliar, de forma prática, os gestores e colaboradores responsáveis por serviços de alimentação em hospitais na implementação de ambientes alimentares saudáveis para visitantes, acompanhantes e trabalhadores. Ela apresenta recomendações do Guia alimentar para a população brasileira (Brasil, 2014) e reúne informações importantes sobre a oferta de refeições saudáveis no hospital.





Eixo III – Incidência Política e Advocacy

Atuação de forma estratégica na articulação e incidência política para o fortalecimento de leis e políticas públicas voltadas ao cuidado materno-infantil e à primeiríssima infância. Esse trabalho se deu de maneira contínua, por meio do diálogo e da colaboração com os Poderes Executivo e Legislativo federais, contribuindo para a construção e implementação de estratégias de advocacy. As ações tiveram como foco o aprimoramento do arcabouço legal, a qualificação do orçamento público e o fortalecimento da implementação de políticas de saúde voltadas a esse público prioritário.

Nesse contexto, foi realizado o projeto Emendas na Saúde – Edição 2025, voltado ao monitoramento, articulação e incidência sobre a destinação e execução de emendas parlamentares relacionadas à saúde. A iniciativa contribuiu para ampliar o diálogo com tomadores de decisão, fortalecer a alocação estratégica de recursos públicos e apoiar a implementação de políticas e ações voltadas à garantia de direitos.

Projeto - Estudo Emendas Na Saúde – Edição 2025

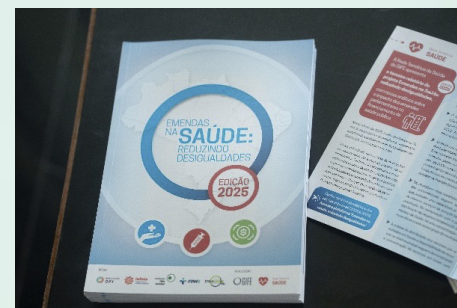
O Estudo Emendas na Saúde – Edição 2025 avançou no aprimoramento metodológico e na ampliação do diálogo qualificado sobre o papel das emendas parlamentares na alocação de recursos públicos em saúde. Ao longo do ano, foram realizadas reuniões de alinhamento com representantes do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), com o objetivo de incorporar melhorias à nova edição do Estudo, a partir das contribuições das edições anteriores.

No processo de construção da edição 2025, foi definido, em conjunto com as organizações participantes, a realização de um encontro no Insper – São Paulo, reunindo especialistas e pesquisadores interessados no debate sobre o impacto das emendas parlamentares no orçamento da saúde. Participaram especialistas do Insper, Ministério da Saúde, CONASEMS, Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e da Transparência Brasil, com o objetivo de discutir os achados preliminares do Estudo e qualificar sua análise antes do lançamento oficial.





O lançamento oficial do Estudo Emendas na Saúde – Edição 2025 ocorreu em novembro, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília, com apoio da Frente Parlamentar Mista da Saúde e do gabinete do deputado que preside a Frente. O Projeto foi coordenado pelo GIFE, por meio da Rede Temática de Saúde, com a participação do Instituto Opy, Instituto Infnis (FJLS) e Fundação Tide Setubal, contando ainda com o apoio do Instituto Ética Saúde que secretaria da Frente Parlamentar Mista da Saúde. O evento reuniu cerca de 50 participantes, incluindo representantes do Ministério da Saúde, Fiocruz, assessores parlamentares, jornalistas, organizações da sociedade civil com atuação em saúde e advocacy, além de representantes de hospitais e instituições do setor.





Eixo IV – Comunicação e Mobilização

Produção de conteúdo para redes sociais, releases e campanhas inovadoras voltadas ao engajamento e à mobilização da sociedade em torno da causa, com foco na sensibilização sobre a importância dos Primeiros Mil Dias. As iniciativas priorizaram a construção de narrativas mais empáticas e acessíveis, destacando a relevância da Promoção da Saúde e contribuindo para ampliar o conhecimento e o envolvimento do público com o desenvolvimento integral na primeira infância.





O Instituto Opy na Mídia

Em 2025, o Instituto Opy esteve presente em diferentes canais de mídia, promovendo ações de comunicação, engajamento da sociedade e dando visibilidade as suas temáticas de trabalho:



Seguidores
1457



Novos seguidores
205



Posts
67



Impressões
18.683



Reações
1.020



Matérias publicadas
8



Conteúdos produzidos
nas redes sociais
136



Seguidores
565



Novos seguidores
82



Posts
68



Acessos
10.022

Novos usuários
2.210



Artigo “O papel da Saúde na integração das políticas da Primeira Infância”

<https://marianakotscho.uol.com.br/criancas/o-papel-da-saude-na-integracao-das-politicas-da-primeira-infancia.html>



Artigo “Saúde materna: um cuidado que é de todos”

<https://marianakotscho.uol.com.br/saude/saude-mental-materna-um-cuidado-que-e-de-todos.html>



saúde

Emendas parlamentares representaram 11% do orçamento da saúde em 2024

Percentual é o maior de série histórica; no conjunto das despesas discricionárias, dispositivo correspondeu a 44% do total no ano passado

Luana Lisboa

SÃO PAULO Emendas parlamentares representaram 11,7% do orçamento executado em saúde pelo governo federal em 2024. Este é o maior percentual da série histórica, que começa em 2015.

O dado foi apresentado em estudo divulgado nesta terça-feira (10) pela rede temática de saúde do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife) em apoio da Fundação Tide Stenhal, do Infância e do Instituto Oryx.

O número considera emendas individuais, de bancada, de comissão e de relator, e totaliza R\$ 22,94 bilhões.

O percentual, que em 2015 era de 1,5%, dobrou para 3,3% em 2016 e 2017. Em 2024 atingiu 10,5% (R\$ 17,8 bilhões), o segundo maior valor da série histórica.

Evolução das despesas na função saúde
2015 a 2024 (em R\$ bilhões correntes - dez. 2024)



Fonte: Dados do SIGA Brasil. Valores atualizados pelo IPCA para dez. 2024

FOLHA DE SÃO PAULO ***
QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 2025 A48

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

ANTONIO RODRIGUES FILHO (1955 - 2025)

Toninho Crespo colocou a guitarra no rap nacional

Abraçou carreira artística depois de tocar no mesmo palco que Itamar Assumpção

Leonardo Fuhrmann

SÃO PAULO O show do Projeto Zumbi, organizado pela Prefeitura de São Paulo em 1985, mudou definitivamente a vida de Antonio Rodrigues Filho. Depois de tocar no mesmo palco de Itamar Assumpção, negro e morador da Penha como ele, Rodrigues decidiu abandonar a carreira no jornal O Estado de S. Paulo e se dedicar à carreira musical.

Além de Itamar, um dos maiores expoentes da Vanguarda Paulista, no mesmo palco havia se apresentado a cantora Sandra de Sá, com seu soul. Rodrigues juntava essas referências da cultura negra com elementos mais tradicionais, vindos da capoeira que aprendeu desde a adolescência.

Ná época, Rodrigues já tinha 30 anos. A música o acompanhava desde a adolescência, assim como o interesse pela cultura afro-brasileira. Por isso, o apelido, inspirado em seu cabelo black power, veio nome artístico e Rodrigues passou a ser definitivamente Toninho Crespo.

Ainda naquele período, ele conheceu o guitarrista gancho Luis Vagner, referência da música negra brasileira. Com o guitarrista, como Luis Vagner era conhecido, Crespo excursionou pela Europa, sempre na guitarra base. O nome da tri-

<https://acervo.folha.uol.com.br/digital/leitor.do?numero=51193&maxTouch=0&anchor=6529847&pd=0bd8366bd0c11d700d0532b683af27670>

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2025/11/emendas-parlamentares-respondem-por-10-do-orcamento-da-saude-maior-valor-da-historia-diz-estudo.shtml>

<https://redeutv.com.br/emendas-parlamentares-respondem-por-11-do-orcamento-da-saude-maior-valor-da-historia-diz-estudo>

<https://agenciaaids.com.br/noticias/folha-de-s-paulo-emendas-parlamentares-respondem-por-11-do-orcamento-da-saude-maior-valor-da-historia-diz-estudo/>

<https://outraspalavras.net/outrasaude/politica-brasileira-historia-de-um-sequestro/>

Matéria publicada sobre o Projeto -
Estudo Emendas na Saúde: Reduzindo
Desigualdades - 2025





Eixo V – Sustentabilidade das Ações

Fortalecimento de parcerias e de estratégias institucionais voltadas à continuidade e expansão das ações do Instituto, por meio da participação ativa em redes, fóruns, coalizões e comissões de trabalho estratégicas. Essa atuação contribuiu para o debate qualificado, a tomada de decisões e a articulação interinstitucional, com destaque para a presença na Rede Temática de Saúde do GIFE, nas Comissões Temáticas da RNPI – Direitos da Criança e o Poder Legislativo e Crianças com Saúde –, além do Fórum CCNTs.

GIFE

GIFE - Rede Temática de Saúde

O GIFE é uma associação de investidores sociais privados do Brasil, sejam eles institutos, fundações ou fundos familiares, corporativos independentes ou empresas. Além de associados, nós atuamos ativamente na Rede Temática de Saúde, que tem como missão “Mobilizar e articular parcerias para qualificar o investimento social privado em Saúde”, participando de debates e encaminhamentos relacionados às possibilidades de contribuição estratégica para o fortalecimento da saúde pública do país.





RNPI - Rede Nacional Primeira Infância

A Rede Nacional Primeira Infância- RNPI, criada em 2007, é uma articulação nacional em defesa dos direitos da primeira infância com cerca de 220 representações governamentais e da sociedade civil. Como premissa básica para sua atuação afirma que todas as crianças são sujeitos de direitos desde o nascimento e sem qualquer discriminação por região ou cidade de nascimento, etnia, sexo/gênero, religião ou quaisquer condições socioeconômicas de seus pais. Participamos de comissões temáticas, encontros, assembleias e grupos de discussões relacionados à saúde das crianças.



Fórum Intersectorial de CCNTs no Brasil

O Fórum CCNTs tem como proposta promover parcerias entre as principais instituições dos setores público, privado e terceiro setor para melhorar o cenário das condições crônicas não transmissíveis (CCNTs) no país. Trata-se de uma iniciativa contínua, através de suas plataformas digitais, eventos, projetos, pleitos e suas reuniões semestrais, alinhada aos ODSs 3.4 e 17 da ONU.





Espaços de Articulação

Espaços e eventos em que o Instituto Opy participou:

- Reunião da Frente Parlamentar Mista de Saúde sobre a delimitação de atuação e o planejamento estratégico da Frente Parlamentar Mista de Saúde para o ano de 2025, em Brasília, com a presença de representantes de diferentes Conselhos e Associações ligados à área da Saúde.
- Reunião virtual na Rede Temática de Saúde do GIFE para planejamento e retomada das ações previstas para a RT em 2025.
- Lançamento on-line do Mais Dados Mais Saúde que é um programa de inovação no levantamento de dados em saúde que tem como tema do primeiro módulo de dados da Atenção Primária à Saúde (APS) organizado pelas organizações Umane e Vital Strategies.
- Evento Online “Vacina da Gripe: revertendo a baixa cobertura para proteger vidas” organizado pelo Fórum CCNTs.
- Webinar do Painel Brasileiro da Obesidade com o tema: Advocacy para a promoção de ambientes alimentares saudáveis.



- Reunião de Novos Prefeitos e Prefeitas realizada pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS) e com a participação de representantes dos Ministérios da Saúde, Educação, Desenvolvimento Social, em Brasília.





- 16º Fórum Intersetorial de CCNTs– O evento reuniu representantes de instituições públicas, privadas e da sociedade civil para discutir avanços e desafios no enfrentamento das condições crônicas não transmissíveis, debateu sobre determinantes sociais e comerciais da saúde e lançou novo guia sobre linguagem inclusiva nas CCNTs- "Linguagem Importa- Atualização de Linguagem para Diabetes, Obesidade, Saúde Mental e outras Condições Crônicas de Saúde" e no 17º Fórum Intersetorial de CCNTs onde foram discutidos temas como a participação social e a governança global das CCNTs, os impactos das mudanças climáticas e dos determinantes sociais e comerciais, as transformações impulsionadas pela saúde digital, além de modelos de cuidado e acesso a tecnologias médicas no país.



- Seminário Internacional de Monitoramento do Desenvolvimento na Primeira Infância que ocorreu em Brasília, uma parceria entre Ministério da Saúde, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, OPAS, Fundo das Nações Unidas para a Infância entre outros, que buscou disseminar práticas de avaliação do desenvolvimento infantil e fomentar debates sobre as experiências, instrumentos, barreiras e facilitadores sobre o uso dos levantamentos na qualificação das políticas para a Primeira Infância com atores nacionais e internacionais.





- Lançamento do segundo módulo do Mais Dados Mais Saúde, organizado pelas organizações Umane e Vital Strategies, programa de inovação no levantamento de dados em saúde. A pesquisa nacional mapeou a frequência com que brasileiros se sentem discriminados em atividades do dia a dia e quais são as razões atribuídas a essas situações de discriminação.
- Participação nos GTs de Saúde e de Nutrição para implementação da metodologia de monitoramento do “Plano País para a Infância e a Adolescência”.
- II Seminário Parentalidade e Cuidado que foi realizado na Câmara dos Deputados, organizado pela Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família (CPASF), que discutiu políticas públicas voltadas à infância e à parentalidade.



- Lançamento do 2º Panorama de Segurança Alimentar e Nutricional: Contribuições da Ciência Cidadã para a Implementação do VigiSAN, realizado pelo CREN – Centro de Recuperação e Educação Nutricional em parceria com a Prefeitura Municipal de SP e COMUSAN.



- Encontro da Frente Parlamentar da Saúde onde foi apresentado o plano de trabalho para preparação do Projeto de Lei Inteligência Artificial na Saúde, a ser protocolado pelo Deputado Zacharias Calil, presidente da Frente.



- Participação on-line no Seminário de 10 anos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança – PNAISC.
- Festival JUPI – Juntos pelo Impacto, realizado pelo Instituto Phomenta em São Paulo, com o tema Sociedade Longeva e os impactos do envelhecimento da população em nosso país.
- Lançamento Caderno Legislativo Instituto Alana, realizado no Salão Nobre da Câmara, no evento foi lançada a publicação com as principais prioridades para os direitos de crianças e adolescentes, que estão em tramitação no Congresso Nacional.
- Audiência pública sobre Saúde e Nutrição na Primeira Infância, convocada por Comissão Especial criada para analisar a PEC 34/2024, que propõe alteração no texto do Artigo 227 da Constituição Federal.



- Seminário Governança de Organizações do Terceiro Setor do IBGC realizado em Brasília.



- Sessão Solene de 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente realizado na Câmara dos Deputados em Brasília.



- Mesa de debate no Seminário “Biênio da Primeira Infância” abordando o tema “Saúde Materno-Infantil: atenção integral para o desenvolvimento pleno na primeira infância”, Câmara dos Deputados, em Brasília.



- Encontro Comida de Estudante, realizado na Câmara Municipal de São Paulo, sobre o PL 344/2023, que trata da proibição dos ultraprocessados nas escolas públicas e privadas da capital paulista.



- Sessão Solene em Comemoração ao Mês da Primeira Infância no Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília e acompanhamento de reunião ordinária da Comissão de Saúde.



- Seminário de Mudanças Climáticas e Juventudes realizado pela Plan International Brasil, em parceria com o Gabinete da Deputada Estadual Marina Helou, na Assembleia Legislativa de São Paulo.



- 7º Fórum de Políticas Públicas de Saúde na Infância – Segurança Alimentar realizado pela Fundação José Luiz Setubal em São Paulo. O evento contou com a participação de diversos especialistas em segurança alimentar, inclusive do GEPPAAS-UFMG.



- Evento Crianças e Ação Climática promovido pelo Instituto Alana em parceria com as Universidades do Vaticano.



- Participação da Diretora-presidente no evento de premiação “Troféu Ser Criança” que ocorreu em Aracaju. Entre os municípios com projetos inscritos, destacou-se o município de São Cristóvão, que apresentou o Projeto Jornada dos Mil Dias, desenvolvido em parceria com o Instituto Opy, e que recebeu menção de destaque.



- Evento Crianças e Ação Climática promovido pelo Instituto Alana em parceria com as Universidades do Vaticano.



- Participação da Coordenadora de Projetos do Instituto no evento de 60 anos da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal que também abordou os desafios e os encantamentos das Primeiras Infâncias Brasileiras.



- Participação da Coordenadora de Projetos do Instituto no lançamento do Censo GIFE que apresentou um panorama relevante sobre o Investimento Social Privado e a filantropia no Brasil.

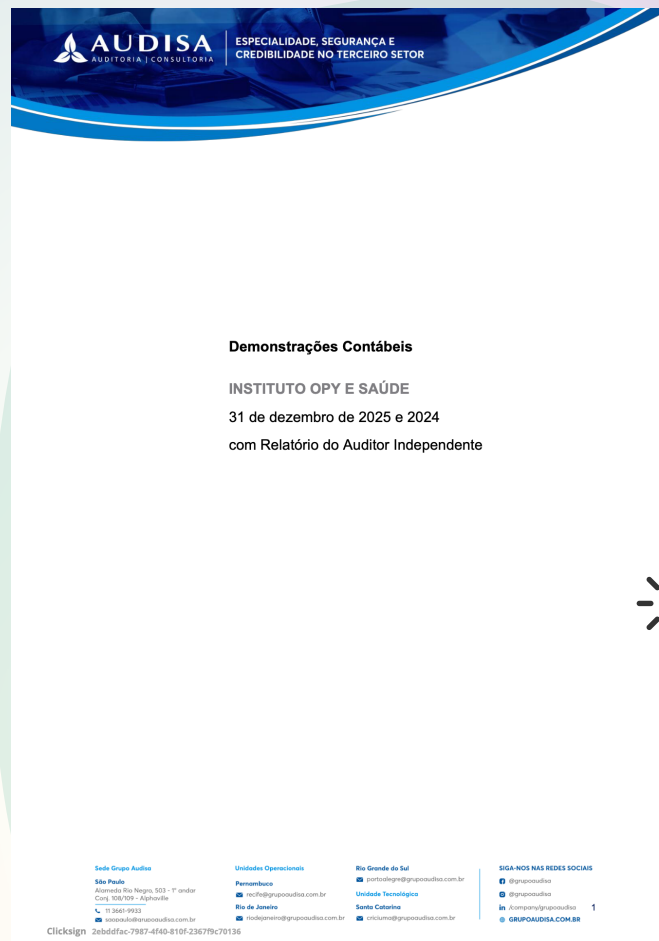




Transparência

Reafirmando seu compromisso com a responsabilidade na gestão de seus projetos e recursos, o Instituto Opy garantiu, ao longo de 2025, que todas as ações, parcerias e investimentos fossem conduzidos de forma clara, responsável e alinhada à sua missão.

Acreditamos que a transparência fortalece a confiança de nossos apoiadores, parceiros e da sociedade, promovendo uma atuação sustentável e comprometida com a geração de impacto social.





Contato

contato@institutoopy.org.br
institutoopy.org.br

 [instagram.com/instituto_opy](https://www.instagram.com/instituto_opy)

 [linkedin.com/company/instituto-opy-de-saúde](https://www.linkedin.com/company/instituto-opy-de-saude)